

## Bichos

Após a decisão de procriar o pet, o tutor deve seguir uma série de recomendações e cuidados para um cruzamento saudável e bem-sucedido

POR TAINÁ HURTADO\*

**A** pesar de a castração ser uma medida extremamente indicada por especialistas e bastante acatada pelos tutores de cães e gatos para evitar gestações indesejadas, e até prevenir problemas de saúde, o desejo de continuar a linhagem do pet ainda existe em alguns lares. Por diferentes motivos, alguns tutores têm a vontade de aumentar a família peluda, afinal, quem não ama filhotinhos?

A decisão de acasalar o pet deve ser pensada e avaliada dentro das condições tanto do animal quanto do tutor. Além dos cuidados com os filhotes e com a fêmea após o parto, são necessárias algumas cautelas com o casal antes da cruza. Consultas médicas, vacinas, escolha do parceiro e monitoramento do cio da fêmea são algumas das ações importantes antes da procriação.

A idade para o cruzamento é um fator importante. Segundo o médico veterinário e PhD em reprodução animal Rafael Rossetto, para cadelas de pequeno porte, recomenda-se a partir de um ano de idade com, pelo menos, dois ciclos de cio. Já em fêmeas de grande porte, é aconselhável esperar, pelo menos, 18 meses. Os machos alcançam o máximo potencial reprodutivo entre 15 e 18 meses de vida.

Para os felinos, tanto fêmeas quanto machos, o ideal é iniciar a reprodução a partir de um ano de idade. Rafael ressalta que, para ambas as espécies, esse período pode variar a depender da raça e do desenvolvimento individual do animal. "É crucial que tanto o macho quanto a fêmea estejam completamente desenvolvidos fisicamente antes de serem usados para reprodução", afirma o veterinário.

Isaac Henrique da Silva, 30 anos, está em busca da parceira perfeita para Edson, o cachorrinho salsicha de 2 anos do produtor audiovisual. Após descobrir toda uma comunidade de amantes da raça dachshund assim como ele, Isaac decidiu realizar o desejo de outras pessoas de terem filhotes compridinhos.

"Depois que adotamos o Edson, descobrimos que ele tem um pelo muito raro, chamado merle, e aí decidimos por tentar perpetuar essa genética,

# O momento de acasalar

Reprodução/Unsplash / Patrickhendry

**É de extrema importância que o casal seja apresentado e socializado antes do cruzamento. Assim, evita-se estresse e previne comportamentos agressivos no ato**